

Como alcançar seu potencial máximo com Malcolm Gladwell

Todos nós temos um grande potencial, mas que muitas vezes está oculto. Então, como alcançar seu potencial máximo? Como utilizar suas fraquezas para aumentar a produtividade? Como disseminar suas ideias? Como utilizar o inconsciente a seu favor? Malcolm Gladwell é um jornalista britânico, crescido no Canadá, colunista no The New Yorker desde 1996 e responde a todas essas perguntas em seus 5 livros best-sellers.

Neste post, vamos te contar lições que podem ser aprendidas em algumas das obras de Gladwell e que farão você alcançar o seu máximo e verdadeiro potencial. Vamos nessa?

“Quem nós somos não pode se separar de onde nós viemos.”

Do livro: [Fora de Série](#)

Malcolm Gladwell pesquisou a história de grandes personalidades bem sucedidas como Bill Gates, os Beatles e Mozart, para provar que ninguém ‘se faz sozinho’. Para ele, o lugar onde você nasceu, seu grau de instrução e a maneira como seus pais te educam influencia muito em quem você é. Isso pode, por exemplo, gerar mais ou menos oportunidades para você. Por isso, nunca separe quem você é de onde você veio! Até mesmo a sua atitude é influenciada pela sua cultura, já pensou nisso?

Ainda nessa obra, o autor sugere que você deve investir ao menos 10 mil horas da sua vida praticando, desconstruindo a ideia de que algumas pessoas nascem gênios. Apesar da genética influenciar, de fato, a sua inteligência, a genialidade é resultado de dedicação extrema à prática.

Sendo assim, somente porque você não nasceu de um berço de ouro, não significa que seu destino não é o sucesso. Continue

praticando e você poderá se desenvolver em qualquer atividade.

“Pode haver tanto valor na piscada de um olho quanto em meses de análise racional.”

[Fora de Série – Outliers](#)

Do livro: [Blink](#)

Nosso cérebro se baseia em duas estratégias para tomar decisões: a análise consciente de informações (processamento racional e lento) e a análise inconsciente (que consome pouca energia e que dura um piscar de olhos).

Através de uma série de análises, Malcolm Gladwell nos prova em seu livro Blink que nosso inconsciente é mais poderoso do que imaginamos. Muitas vezes, ele percebe algo no ambiente antes mesmo do nosso consciente. Por isso, devemos dar valor a nossa intuição também.

Não que devemos nos atentar sempre à intuição. Cuidado! Afinal, pode acontecer, por exemplo, de fazermos julgamentos errados das pessoas. Isso nos traria resultados desastrosos também. Um exemplo de uso ruim da intuição é quando nos deixamos levar por preconceitos. No programa de televisão The Voice, os jurados ficam de costas para o candidato justamente para não se deixarem levar pela intuição.

Por esse motivo, Malcolm Gladwell tenta nos ensinar a utilizar a intuição quando ela deve realmente ser utilizada.

[Blink: A Decisão Num Piscar de Olhos](#)

Use o poder dos conectores para fazer com que sua grande ideia cresça.

Do livro: [O Ponto da Virada](#)

Nesse livro, Malcolm Gladwell compara os fenômenos sociais a infecções virais (como a própria gripe). Para ele, há o

chamado ponto da virada, aquele momento único no tempo, em que uma ideia já disseminou tanto, que nada mais pode pará-la. Mas como fazer com que sua grande ideia chegue lá?

Para o autor, o crescimento de sua ideia parece depender de atingir o tal ponto da virada. Dentre diversos fatores que podem contribuir para um crescimento desenfreado, estão os conectores – pessoas chave. Na maioria das vezes, basta atingir essas pessoas, as quais têm alto poder de persuasão e uma ampla rede de contatos, que sua ideia irá bombar!

“Coragem não é algo que você já tem que faz você bravo quando chegam tempos difíceis. Coragem é o que você conquista quando você enfrentou tempos difíceis e descobre depois de tudo que eles nem eram tão difíceis.”

[O Ponto da Virada](#)

Do livro: [Davi e Golias](#)

A história bíblica de Davi e Golias simboliza a batalha entre os mais fracos e os gigantes. O que parecia impossível acontece com mais frequência do que você imagina.

Nessa obra, Malcolm Gladwell fala muito sobre aceitar as nossas fraquezas e até mesmo saber trabalhar com elas. Elas podem ser um diferencial! Por isso é muito importante se conhecer bem, não se comparar com os padrões aceitos e ter cuidado com aquilo em que você é bom em demasia. Inclusive, muitas vezes, as coisas boas nascem de coisas ruins, porque as pessoas perseveraram.

Dentre os vários exemplos citados no livro, está a história de um imigrante que recebeu o desafio de treinar uma equipe de basquete, sendo que pouco conhecia sobre o esporte. Algo especial aconteceu. A falta de conhecimento dele deu ao time

uma vantagem estratégica e permitiu que ganhasse o título de basquete colegial nacional naquele ano. Ele sabia que seu time não era tão talentoso quanto os demais e por isso não podia competir usando o jeito tradicional de jogar. Por isso, seu time marcava os oponentes de forma fechada, botando pressão sempre, tentando evitar que a bola voltasse para o campo de defesa. Essa é a mesma estratégia que Davi usou para vencer o gigante e ela funciona. Isso deixa claro que é necessário conhecer nossas fraquezas e pensar fora da caixa para poder criar vantagem nos nossos conflitos improváveis.

Esses caras conquistaram coragem, pois conseguiram enfrentar tempos difíceis.

[Davi e Golias](#)

Gostou do post?

Outra maneira de alcançar seu potencial máximo é com [exercícios de autoconhecimento](#).

Lições aprendidas? Essas são apenas algumas das brilhantes ideias de Gladwell. Lendo os nossos microbooks, você poderá aprender muito mais!

Ainda não conhece o 12'? Baixe o app na [Play Store](#) ou na [App Store](#) e bons aprendizados!

Agora eu agradeceria MUITO se você pudesse deixar um comentário, marcar aquele seu amigo que pode se interessar ou mesmo compartilhar esse post!